TL 6875

Recebido 9/6/94 Ilegível

P/CDPH

CONSELHO NACIONAL DA RESISTÊNCIA MAUBERE
C N R M
RESISTÊNCIA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE TIMOR-LESTE
R E N E T I L

Excelentissimo Senhor João Carrascalão
Membro do Comité Central da UDT
Presidente da Comissão Executiva da UDT

Em primeiro lugar, digne-se Vossa Excelência aceitar as nossas mais calorosas saudações combativas que, pedimos, sejam extensivas a todos os Quadros e Militantes da UDT que lutam ardorosamente com Vossa Excelência em prol da Libertação do nosso Martirizado Povo.

Digne-se Vossa Excelencia saber que, apesar de ser a primeira vez que se dirige oficialmente à Direcção Central da UDT, a RENETIL tem vindo a acompanhar atenta e febrilmente todas as actividades diplomáticas desenvolvidas por Vossa Excelência em conjunto ou em conjugação com O Repesentante do CNRM e Representante Especial do Comandante-em-Chefe das Falintil no Exterior, o Dr. José Ramos-Horta. A par das actividades de Vossa Excelência que a RENETIL regista com carinho e admiração, a RENETIL também regista com desilusão alguns comportamentos não muito louvaveis de alguns quadros e militantes (?!?) da UDT em Portugal que não só não contribuem, como também, - e pior ainda! - desarticulam boas vontades, alvoraçam boas consciências e desperdiçam as parcas energias que ainda restam aqui dentro da Pátria para combater o vândalo agressor.

O apoio velado ou declarado votado por alguns líderes da UDT em Portugal às organizações - supostamente criadas aqui dentro mas teleguiadas de Lisboa - com o fito de dividir as massas combatentes e no objectivo de "reconquistar prestígios mórbidos", debates ostensivamente académicos com o Comandante-em-Chefe das Falintil no puro desejo de avançar e defender silogismos infantis, são vistos e tomados aqui dentro como pretensões contraproducentes que em nada refletem o apregoado *"amor"* à Pátria ocupada, saqueada e massacrada.

Sr. João Carrascalão, Excelência !

Se a todos os Timorenses em todos os quadrantes do mundo não pode ser negado o direito de contribuir, participar e dirigir esta durissima Luta de Libertação, também não pode ser lícito a ninguem covertê-la numa arena de

concursos e desafios entre Timorenses que por trazerem um título à frente do nome se julgam indispensáveis no futuro Governo de um Timor-Leste Independente. Hoje por hoje, o que o martirizado Povo de Timor-Leste pensa, espera e anseia dos seus intelectuais é que estes lutem contra o invasor e assassino e não que "estes venham a governá-lo um dia". Óbvio está que, executivamente, não será o Maubere a exercer o poder. Mas, juntar-se hoje ao Maubere com esta orientação não só se está a distanciar-se dele como também poder vir a perdê-lo.

Sr. João Carrascalão, Excelência !

A RENETIL não está na posição de mudar as luzes do "traffic-light" - e não pretende colocar-se aí - em relação a qualquer força política de Timor-Leste. Contudo, como juventude académica Timorense, apartidária e nacionalista, que ***"sintèticamente* segue todos os mestres e *analitícamente* aprende todas as lições da Luta de Libertação"**, a RENETIL não deseja vir a perder a Pátria só por não querer magoar sensibilidades. E é nesta modesta linha de combate que a RENETIL se dirige a Vossa Excelencia com o ardoroso pedido para Vossa Excelência levar todos os quadros e combatentes da UDT, sem excepção, para a Luta, se para tanto venha a ser necessário *"expurgar e sanear arrivistas e comodistas"* como a Fretilin fez dentro das suas fileiras.

Por último, com desejo das maiores felicidades e votos de óptima disposição para continuar a bater pela Libertação do nosso Povo, nos subscrevemos

Indonésia, 12 de Fevereiro de 1994.-

De Vossa Excelência
Respeitosamente,

Pel' O Comité Permanente

S. Nega Soro

Resp. das Relações Externas

P.S. Por favor, endereça-nos as suas correspondências pelo Biro de Comunicação do CNRM, G. PO.BOX. 1694 DARWIN NT - AUSTRALIA.